

PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção semiconsciente* é a vivência extrafísica com manutenção parcial da autolucidez, dificultando à conscin, homem ou mulher, alcançar a autoconsciência plena de estar projetada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *consciente*, provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Projeção semilúcida. 2. Subprojeção consciencial. 3. Projeção consciencial crepuscular. 4. Vivência extrafísica obtusa. 5. Experiência projetiva hipolúcida. 6. Projeção consciencial obnubilada. 7. Experiência extracorpórea embotada.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção semiconsciente*, *projeção semiconsciente aproveitada* e *projeção semiconsciente desperdiçada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção consciente. 2. Experiência extrafísica lúcida. 3. Vivência extrafísica percuciente. 4. Projeção inconsciente. 5. Sonho comum.

Estrangeirismologia: o *blurring* da autolucidez extrafísica; a ausência da *extraphysical selfawareness*; o *lucid dream*; a *extracorporeal lucidity*; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade extrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os hipopensenes; a hipopensenidade; os hipnopensenes; a hipnopensenidade; os oniroopensenes; a oniroopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os parapopensenes; a parapopensenidade da conscin projetada; as assinaturas pensênicas projetivas semiconscientes.

Fatologia: a percepção da experiência extrafísica somente após o retorno ao soma; a autopesquisa projetiva dos próprios estados de lucidez manifestados fora do corpo; as autovivências extrafísicas registradas; a autoprojeciocritica; a autoprojeciometria; a avaliação da própria acuidade extrafísica; o autodiagnóstico projetivo; a análise autocrítica das paravivências semilúcidas; a lucidez da conscin projetada influenciando nas análises projeciométricas posteriores; o registro de autoprescrições a partir da análise da autolucidez extrafísica manifestada; o conhecimento teórico apenas não bastando para distinguir os diversos níveis de lucidez manifestados pela conscin nas experiências extrafísicas; o fato de somente a vivência de projeções conscientes permitirem ao praticante entender realmente a projeção semiconsciente ou o sonho lúcido; a Tipologia das projeções conscienciais; o estudo dos sonhos lúcidos; as comparações racionais entre a dimensão física e a extrafísica; a prioridade de manutenção da autolucidez em qualquer dimensão; a compreensão da importância evolutiva das experiências extracorpóreas; o foco no conteúdo do fenômeno projetivo experimentado; o aproveitamento evolutivo das autovivências projetivas.

Parafatologia: a projeção semiconsciente; o estado de hipoacuidade da conscin projetada; as interferências oníricas nas parapercepções; as aberrações alucinógenas extracorpóreas; a repetição automática, pela conscin projetada, de atos realizados na dimensão intrafísica; a tentativa frustrada de realizar ações humanas na dimensão extrafísica; o ato de confundir as vivências ex-

trafísicas com as vivências da vida humana; a criação inconsciente de morfopenses durante a experiência projetiva; a tendência ao embotamento dos atributos conscienciais na manifestação extracorpórea; a dificuldade de manutenção da lucidez extrafísica; o parafato de a maioria dos conscins só produzir projeções espontâneas e inconscientes; o parafato de a maior parte das experiências extrafísicas não passarem de projeções semiconscientes; a dúvida quanto ao parafato de estar projetado; a insegurança permanente no transcurso das ações extrafísicas; as projeções conscienciais confundidas com sonhos comuns; a dificuldade na distinção entre a projeção semiconsciente e o sonho comum; o fato de, mesmo nas projeções assistidas, a maioria dos conscins não conseguir manter a autolucidez extracorpórea; a necessidade de manutenção da hipoacuidade nas projeções assistenciais do assistente jejuno; a dificuldade de rememoração das vivências projetivas semiconscientes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aferição dos níveis de acuidade extrafísica; as escalas extrafísicas úteis; a vivência de projeções semiconscientes sendo da maior relevância para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida; a projeção semiconsciente enquanto fator predisponente à vivência da plena lucidez extracorpórea; o despertar extrafísico do projetor transformando a projeção semiconsciente em projeção lúcida; o aproveitamento evolutivo das vivências extrafísicas semilúcidas; o nível de lucidez enquanto principal variável interveniente nos experimentos fora do corpo; a ausência de autoconsciência extrafísica enquanto principal característica da projeção semiconsciente; a convicção plena quanto ao fato de estar projetado caracterizando a projeção consciente; a projeção lúcida enquanto vivência-exceção; a obtenção da lucidez extracorpórea sendo o maior gargalo no desenvolvimento do projetor; a autoconsciência extrafísica enquanto meta mais difícil de ser alcançada pelo projetor jejuno; a autocrítica projetiva qualificada por meio das autexperimentações extrafísicas continuadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez intrafísica-paralucidez*; o *sinergismo das técnicas projetivas* na ampliação da lucidez extrafísica do projetor; o *sinergismo agenda extrafísica-registros projetivos*; o *sinergismo autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade*; o *sinergismo autocognição maior-acerto maior*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à análise das autovivências projetivas semiconscientes; o *princípio de a autopesquisa servir de base para o desenvolvimento da projetabilidade*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio de priorizar a autolucidez em qualquer dimensão consciencial*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da vontade decidida superando as limitações pessoais*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da projetabilidade da consciência*; a *teoria da parapsicose pós-dessomática*; a *teoria da paraaculturação*; a *teoria da escala da consciência contínua*.

Tecnologia: a *técnica de indução da projeção consciente através da projeção semiconsciente*; a *técnica do EV*; a *técnica da soltura energossomática*; as *técnicas de despertar e ampliação da autolucidez extrafísica*; a *técnica do registro projetivo detalhado*; as *técnicas de projecioanálise*; as *técnicas projetiométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da autolucidez nas manifestações extrafísicas*; o *efeito das emoções nos autexperimentos extrafísicos*; a *oscilação na autolucidez enquanto efeito da mudança de dimensão consciencial*; a *rememoração fragmentada enquanto efeito da lucidez extrafísica descontínua*; o *efeito da autoconsciência extrafísica na rememoração posterior*; o *efeito esclarecedor*

advindo da rememoração, grafia e crítica da experiência projetiva; os efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas.

Neossinapsologia: *as neossinapses e paraneossinapses relativas às autovivências projetivas; a necessidade de criar neossinapses para desenvolver a projetabilidade lúcida; as neossinapses advindas do escrutínio dos autexperimentos projetivos.*

Ciclogia: *o ciclo vivência projetiva–registro detalhado–interpretação do conteúdo–análise autocrítica; o ciclo autocrítica projetiva–hipóteses pesquisísticas–descobertas intraconscienciais.*

Enumerologia: *a projeção onírica; o sonho lúcido; o falso despertar; o sonambulismo extrafísico; o sonho verídico; o sonho de flutuação, voo e queda; a projeção consciencial mesclada.*

Binomiologia: *o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio potência volitiva–controle das vivências extrafísicas; o binômio percepção–parapercepção; o binômio parafatuísticas–paracasuísticas; o binômio experiência–aprendizagem; o binômio autobservação–autorreeducação.*

Interaciologia: *a interação lucidez intrafísica–lucidez extrafísica; a interação realidade intrafísica–pararrealidade; a interação energossomaticidade–projetabilidade; a interação emocionalidade da conscin projetada–obnubilação da lucidez extracorpórea; a interação nível de projetabilidade–nível de compreensão parafenomenológica.*

Crescendologia: *o crescendo projetabilidade inconsciente–projetabilidade semiconsciente–projetabilidade lúcida; o crescendo hipocuidade extrafísica–autoconsciência extrafísica–cosmoconsciência; o crescendo minifenômeno–maxifenômeno; o crescendo parafenômeno vivenciado–parafenômeno criticado–conteúdo compreendido; o crescendo registros projetivos acumulados–cosmovisão pessoal.*

Trinomiologia: *o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio observações cuidadosas–análises minuciosas–conclusões fidedignas; o trinômio autoinvestigação–autodiscernimento–autoconsciência; o trinômio acertos interpretativos–compreensão das projeções–autoconscientização multidimensional.*

Polinomiologia: *o polinômio Projeciografia-Projecioanálise-Projeciocrítica-Projeciometria; o polinômio Somatologia-Energossomatologia-Psicossomatologia-Mentalsomatologia.*

Antagonismologia: *o antagonismo semiconsciencialidade / semiconsciencialidade; o antagonismo aproveitamento / desperdício; o antagonismo dissecção analítica / acriticismo; o antagonismo curiosidade investigativa / apatia pesquisística; o antagonismo atuação extrafísica expectadora / atuação extrafísica protagonista; o antagonismo autevolução projetiva / autacomodação projetiva; o antagonismo autoprojetabilidade amadora esporádica / autoprojetabilidade profissional buscada.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a conscin projetada poder estar lúcida na dimensão extrafísica, sem estar lúcida para a dimensão extrafísica; o paradoxo de a projetabilidade, ocorrência natural, parafisiológica e comum a toda a Humanidade, ainda apresentar a condição da autoconsciência extrafísica avançada enquanto ocorrência-exceção; o paradoxo de poder ocorrer perda de lucidez na assistência extrafísica realizada pelo projetor consciente; o paradoxo da subjetividade objetiva das vivências projetivas; a expressão paradoxal “sonho lúcido”; o paradoxo de a projeção semiconsciente poder ampliar a autolucidez da conscin quanto à própria autopararrealidade.*

Politicologia: *a projeciocracia; a lucidocracia; a extrafisicocracia; a parapsicocracia.*

Legislogia: *as leis da Projeciologia.*

Filiologia: *a projeciofilia; a lucidofilia; a experimentofilia; a parapsicofilia; a parafenomenofilia; a multidimensionofilia; a paracognicofilia; a autocriticofilia.*

Fobiologia: *a projeciofobia; a extrafisicofobia; a parapsicofobia; a autocriticofobia; a espectrofobia; a tanatofobia; a autopesquisofobia.*

Síndromologia: *a síndrome da obnubilação consciencial; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome da apriorismose; a síndrome da banalização parapsíquica.*

Mitologia: o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo.

Holotecologia: a projeciotea; a lucidoteca; a extrafiscoteca; a parafenomenoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Lucidologia; a Obnubilacionologia; a Extrafiscologia; a Parapercepciologia; a Projeciografia; a Projeciocrítica; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Criteriologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin projetora.

Masculinologia: o projetor semiconscente; o sonâmbulo projetivo; o projetor consciente; o sonhador lúcido; o intermissivista; o pesquisador; o projeciólogo; o parapercepcilogista; o experimentologista; o extrafiscologista.

Femininologia: a projetora semiconscente; a sonâmbula projetiva; a projetora consciente; a sonhadora lúcida; a intermissivista; a pesquisadora; a projecióloga; a parapercepcilogista; a experimentologista; a extrafiscologista.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção semiconscente *aproveitada* = a vivência extrafísica com manutenção parcial da autolucidez, rememorada, registrada, analisada e criticada pelo projetor ou projetora; projeção semiconscente *desperdiçada* = a vivência extrafísica com manutenção parcial da autolucidez, banalizada ou desconsiderada pelo projetor ou projetora.

Culturologia: a cultura da Autolucidologia Extrafísica; a cultura da Autoparapercepciologia; a cultura da projeciocrítica; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da hiperacuidade multidimensional.

Estados. De acordo com a *Projeciologia*, eis, em ordem crescente, a diferenciação de 4 estados alterados de consciência (EACs) relacionados às projeções semiconscentes, capazes de auxiliar no esclarecimento do tema ao pesquisador interessado:

1. **Coincidência:** o sonho lúcido desenvolvido no paracérebro do psicossoma, mas dentro do cérebro físico, na condição de coincidência dos veículos de manifestação da consciência, portanto, sem qualquer projeção consciencial.

2. **Inconsciência:** o sono extracorpóreo da conscin projetada, experimentando o sonho extracorpóreo; o sonho lúcido se desenvolvendo dentro do paracérebro do psicossoma projetado, em projeção consciencial inconsciente.

3. **Alheamento:** a projeção semiconscente se manifesta sempre no paracérebro do psicossoma fora do corpo humano; a consciência intrafísica projetada nada detectando sensorialmente quanto à dimensão extrafísica.

4. **Semiconsiência:** a projeção consciencial semiconscente, com a consciência detectando, em parte, com as autopercepções, a dimensão extrafísica onde se manifesta na oportunidade.

Indícios. A partir da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, dentre outros, 7 vivências ocorridas durante o sono natural, podendo ser, em muitos casos, indícios de projeções semiconscentes:

1. **Consciexes.** Ter autoconsciência de determinadas pessoas no ambiente serem consciexes ou amigos e parentes dessorados.

2. **Cronêmica.** Ter autoconsciência do horário aproximado durante a vivência e constatar esse fato ao retornar à base física; sensação de estar atrasado e manifestar a necessidade de voltar imediatamente para a residência, identificando, ao acordar, ter passado realmente do horário pré-estabelecido para o despertar físico.

3. **Deslocamento.** Sensação de deslizar com os pés descalços; criação de morfopenses de veículos para justificar o autodeslocamento; deslocar-se em velocidade não usual à vigília física ordinária; vivência agradável de voo desimpedido com visão clara de paisagens.

4. **Localização.** Perceber a mudança de ambiente ou de localização de modo instantâneo.

5. **Queda.** Sensação de queda abrupta com despertar físico imediato, sobrevindo, inclusive, repercussões físicas.

6. **Veracidade.** Sonho presumivelmente supranormal correspondendo, em alguns detalhes, a fatos ou eventos além do conhecimento normal do sonhador.

7. **Vestuário.** Apresentar-se vestido de pijama, de maneira inadequada para o ambiente ou cenário da vivência onírica.

Reconhecimento. A observação e conhecimento dos indicadores da projeção semiconsciente possibilitam à conscin ampliar a autoconsciência extrafísica no momento exato da manifestação ao reconhecer a ocorrência durante o estado projetado.

Estímulo. As vivências semilúcidas podem ser consideradas fenômenos preliminares, sinais precursores e estímulos para o praticante continuar investindo no desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção semiconsciente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
03. **Despertez:** Autopercucienciologia; Neutro.
04. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
05. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
06. **Inabilidade projetiva:** Projeciologia; Neutro.
07. **Interação energossomaticidade-projetabilidade:** Projeciologia; Neutro.
08. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
09. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
10. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
11. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Projetor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
13. **Taxologia das projeções conscienciais:** Projeciologia; Neutro.
14. **Travão da autoprojetabilidade:** Projeciologia; Nosográfico.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

A AUTOCONSCIÊNCIA QUANTO À UTILIDADE EVOLUTIVA DAS EXPERIÊNCIAS EXTRACORPÓREAS, INDEPENDENTE DO NÍVEL DE LUCIDEZ ALCANÇADO, É IMPRESCINDÍVEL PARA O AUTODESENVOLVIMENTO DO PROJETOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tira proveito evolutivo das autexperiências projetivas semiconscientes? Quais as ações desenvolvidas visando ampliar o nível de lucidez nas autovivências extracorpóreas?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes**, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 42 a 51.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.114 e 1.115.
3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 225 a 230, 526, 527 e 529 a 534.

T. L. F.